CÂMARA MUNICIPAL DE ITABERABA-BA
PROTOCOLO GERAL
FLS. Nº 273/18
EM 28/05/18
Servidor (a) da CM/BA

Ao
Exm.º Sr. José Antônio Sampaio
DD. Presidente da Câmara Municipal de Itaberaba

INDICAÇÃO

O vereador que a presente subscreve, requer de vossa excelência, após dar conhecimento ao Plenário, encaminhar ao chefe do Poder Executivo Municipal a seguinte indicação:

DISTRIBUIR, APÓS O DEVIDO CADASTRAMENTO JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL, CESTAS BÁSICAS AOS CAMINHONEIROS RESIDENTES E DOMICILIADOS EM ITABERABA E QUE ESTÃO FAZENDO PARTE DA PARALISAÇÃO CONTRA O AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS.

JUSTIFICATIVA

Iniciada em julho 2017, a política da Petrobras de acompanhar a oscilação internacional dos preços do petróleo levou a um aumento acumulado de 55% no valor dos combustíveis no Brasil ao seguir a variação internacional do preço do petróleo. Sob a batuta de Pedro Parente, a empresa adotou essa política para se alinhar às práticas comuns do setor privado internacional, recuperar a confiança dos investidores depois das perdas da época em que os preços eram controlados, durante o Governo Dilma Rousseff — e os resultados econômicos começaram a ser colhidos pela estatal no primeiro trimestre deste ano. O Brasil não tem os mesmos estoques de combustível e petróleo dos Estados Unidos, e quer, de repente, afetar milhares de pessoas com uma política de reajuste em tempo real.

Além do setor de petróleo, o setor de transporte também teve seus problemas expostos por conta da greve dos caminhoneiros. Os transportistas conseguiram mobilizar as atenções do país com apenas três dias de mobilização - a maior desde 1999, no Governo Fernando Henrique Cardoso. Isso porque dois terços do transporte de carga do país são feitos por caminhões — sem contar minério e petróleo cru, a proporção sobre para mais de 90%. Nos Estados Unidos, por exemplo, o percentual é de 43%. Além disso, a estrutura rodoviária do país é precária: tem apenas 211.000 quilômetros, enquanto os EUA têm 4,3 milhões de quilômetros e a China, 4 milhões de quilômetros. Nos cálculos do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), a má qualidade das estradas faz que o caminhoneiro brasileiro leve um mês para rodar 4.400

quilômetros, o que dá uma velocidade média de 5 km/h. Isso encarece o preço do transporte e, consequentemente, do frete.

De 2001 a 2016, a frota de caminhões do país cresceu 84%, em parte por conta do crédito concedido pelo BNDES entre 2008 e 2014. O aumento foi tão intenso que levou empresários do setor a pedir a suspensão de outros tipos de crédito para a compra de caminhões em 2016. Naquele ano, estimava-se que havia um excedente de 200.000 caminhões no país — a frota atual é de 2 milhões de veículos, dos quais 650.000 são autônomos. O excesso de caminhões e a redução da circulação de cargas, como consequência da recessão dos últimos anos, derrubou o preço dos fretes, prejudicando as companhias de transporte. Agora, quando a economia voltava a crescer, a elevação do preço do diesel frustrou as expectativas dos caminhoneiros, que não viram outra alternativa senão parar em protesto.

É sabido que sem o transporte pelos caminhoneiros dos produtos produzidos no Brasil, o país poderá ter um prejuízo irreparável, de maneira que é preciso flexibilidade do Governo Federal na política de preço dos combustíveis, especificamente o óleo diesel que vem dificultando a classe.

Não obstante, com a greve que hoje completa 08 (oito) dias, vários caminhoneiros e suas famílias já padecem de falta de recurso e, principalmente de alimento. É salutar neste momento a solidariedade dos itaberabenses que vem doado alimentos, água aos guerreiros da estrada. Convêm também a este Poder Executivo Municipal, que já manifestou apoio aos caminhoneiros através do Prefeito Ricardo Mascarenhas, também ajude materialmente doando cesta básica aos caminhoneiros grevistas, até o fim da paralisação, que residem e/ou são domiciliados em Itaberaba, após devido cadastramento junto a Secretaria Municipal de Ação Social.

Nesse sentido, solicitamos ao Chefe do Poder Executivo Municipal que acolha este pleito, em prestígio à cidadania e a dignidade da pessoa humana.

Sala das Sessões, 28 de maio de 2018.

ANTONIO ANDRADE SANTOS NETO
"Vereador Bodinho Neto – PT do B"